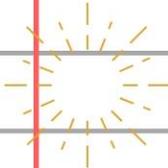
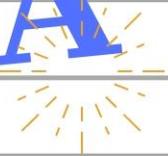


CENTRO DE ENSINO
FUNDAMENTAL 10 DE CEILÂNDIA

PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



*"Educar é semear com
sabedoria e colher com
paciência". Augusto Cury*

EQNN 23/25, área especial
Fones: 3901 6816 - 3901 6817



Diretora

Flávia Hamid Cândida – Matrícula: 32195-8

Vice-Diretora

Carmem Lúcia Barros de Mesquita – Matrícula: 37486-5

Secretário

Orlando Barros de Carvalho - Matrícula 27652-9

Supervisora Pedagógica

Kelly Cristina Ferreira Sodré dos Anjos – Matrícula 211.491-7

Coordenadores Pedagógicos:

Adonai Henrique Pereira da Silva – Matrícula: 222.658-8

Suelaine Barros Ulhoa – Matrícula: 240.713-2

Comissão Organizadora:

Flávia Hamid Cândida – Matrícula: 32195-8

Carmem Lúcia Barros de Mesquita – Matrícula: 37486-5

Orlando Barros de Carvalho Matrícula 27652-9

Kelly Cristina Ferreira Sodré dos Anjos – Matrícula 211491-7

Adonai Henrique Pereira da Silva – Matrícula: 222.658-8

Suelaine Barros Ulhoa – Matrícula: 240.713-2

Professores Regentes do ano de 2020

Conselho Escolar:

Dalzima Rodrigues do Vale (Segmento Pais)

Francijane de Sousa e Silva (Segmento Pais)

Fernanda de Jesus Pereira Ribeiro – Matrícula 223200-6

Flávia Hamid Cândida - Matrícula: 32195-8

SUMÁRIO

I.	Apresentação.....	4
II.	Perfil Institucional.....	4
	2.2 Breve histórico da escola.....	4
	2.3 Diagnóstico da realidade escolar.....	5
	2.4 Missão.....	9
III.	Função social	1
		0
IV.	Princípios Orientadores.....	1
		1
V.	Objetivos.....	1
		1
VI.	Concepções Teóricas.....	1
		4
VII.	Organização do trabalho pedagógico.....	1
		5
VIII.	Concepções, práticas e estratégias de avaliação.....	1
		7
IX.	Organização curricular.....	2
		2
X.	Plano de ação para implantação da PP	2
		3
XI.	Projetos e Ações desenvolvidos na escola.....	2
		8
	Referências Bibliográficas.....	3
		5
	Anexos.....	3
		7

I. APRESENTAÇÃO

A presente Proposta Pedagógica trata de uma construção conjunta da equipe gestora, professores e funcionários que compõe o Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia. A construção desse documento acontecerá no decorrer do ano letivo de 2020. Tem por objetivo apresentar um retrato fiel da escola e possui pontos de consulta necessários para todos os interessados no processo de ensino-aprendizagem do Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia, como: descrever sua forma de organização, seus problemas e objetivos educacionais, além de apresentar de forma clara suas ações para o ano letivo corrente.

II. PERFIL INSTITUCIONAL

Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia

Endereço: QNN 23/25 Área Especial S/N

Bairro: Ceilândia Norte

Município: Brasília

Estado: Distrito Federal

CEP: 72.225-590

Telefone: (61) 3901-6816 / Tel/Fax: (061) 3901-6817

E-mail: cef10.ceilandia@edu.se.df.gov.br

Coordenação: cef10ceilandia@gmail.com

Localização/Zona: Urbana/periferia de Brasília

Inaugurada em 19/03/1981

Portaria de autorização/credenciamento (INEP): Nº 53007310

Diretora: Flávia Hamid Cândida – Matrícula: 32195-8

Vice-Diretora: Carmem Lúcia Barros de Mesquita – Matrícula: 37486-5

2.2 BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA

O Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia foi inaugurado em 19/03/1981, ofertando, a princípio, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Classes de Aceleração e Educação de Jovens e Adultos. Tendo a seguinte estrutura física: 14 salas de aula, 01 sala de vídeo, 01 sala que serve como mini auditório, 01 sala

para atendimento de alunos com necessidades especiais, pátio interno usado para lanche, 01 banheiro masculino e 01 feminino para os alunos além de um banheiro para cadeirante, 01 sala para Servidores, sistema interno de câmeras para monitoramento, quadra de esporte coberta, espaço de convivência (cantinho da leitura), temos a Horta Escolar para auxiliar no lanche dos alunos além de proporcionar um ensino sustentável aos alunos. Depois da reforma realizada no final de 2019 e início de 2020, a escola passou a ter uma rampa de acesso, que dá acesso às salas de aula e a área administrativa, a alunos cadeirantes e pessoas com problemas de mobilidade.

Trabalhamos com sala Ambiente com objetivo de equipar as salas de aula, e assim preservar melhor o patrimônio da escola.

A construção do Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia se deu pelo inchaço desordenado da cidade administrativa de Ceilândia, sendo sua localização na área urbana.

2.3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Atualmente o Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia oferece turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, totalizando cerca de 690 alunos, sendo que estes alunos procedem da comunidade geral da Ceilândia e até mesmo das cidades do entorno do Distrito Federal. A maior parte dos estudantes mora em regiões próximas da escola, como QNN 23 e 25, P Norte, QNR e Sol Nascente.

É uma comunidade carente em sua maioria. Nas proximidades da escola são característicos alguns lotes com mais de uma moradia, onde moram de 3 a 4 famílias no mesmo local. Muitas das mães dos estudantes trabalham como empregadas domésticas diaristas e os pais são trabalhadores autônomos. Além disso, algumas das famílias são beneficiárias de programas assistenciais do governo, como o “Renda Minha”.

As quadras residenciais sofrem o problema da violência devido ao tráfico de drogas e ao alcoolismo. Esse quadro teve uma melhora com a inauguração dos serviços da estação de metrô Terminal Ceilândia, no ano de 2008, mas o problema da violência ainda afeta a região e, por vezes, a comunidade escolar.

Em relação aos aspectos socioambientais e culturais, percebe-se que a comunidade escolar ainda precisa acolher a escola como efetivo aparelho de manifestação social, ambiental e cultural. Os muros pinchados da escola, a falta de participação em momentos culturais proporcionados pela instituição e a visão da escola apenas como um “lugar para o filho ficar” manifesta essa falta de acolhimento. A escola trabalha no sentido de tornar mais próxima a relação espaço escolar e comunidade. Dessa maneira, será possível estabelecer a escola como uma verdadeira comunidade escolar.

No período matutino, estão os alunos que cursam 8º ano e 9º anos totalizando até o momento 311 alunos matriculados, já no vespertino estão as turmas do 6º ano e 7º totalizando até o momento 371 alunos matriculados.

Nos anos de 2009 e 2011 atingimos a meta estabelecida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Nos anos de 2013 e 2015 obtivemos nota bem aproximada à meta prevista. Infelizmente, em 2017 a escola não contabilizou nota no IDEB. Uma das metas na escola é aumentar a participação da comunidade escolar nas ações visando o aumento do índice do IDEB no CEF 10.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB					
Ano	Meta projetada DF	IDEB DF	Meta projetada CEF 10	IDEB CEF 10	Varição IDEB CEF 10
2005	----	3,2	----	2,6	+2,6
2007	3,2	3,4	2,7	2,4	-0,2
2009	3,4	3,9	2,9	3,9	+1,5
2011	3,7	3,9	3,2	3,3	-0,6
2013	4,2	3,8	3,7	3,5	+0,2
2015	4,5	4,0	4,1	3,6	+0,1
2017	4,7	4,4	4,3	----	-3,6

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>

Nossa taxa de reprovação em 2014 era de 19,7% (conforme o IDEB), já em 2017 atingimos 7,76% (Fonte: Censo Escolar 2017), o que mostrou que o trabalho desenvolvido vem surtindo os efeitos esperados. Infelizmente a escola não obteve média no SAEB 2017, pois o número de participantes foi insuficiente para que os resultados fossem divulgados. A escola ainda espera a média do IDEB no ano de 2019.

O corpo docente da escola é composto por professores vinculados à Rede Pública do Distrito Federal bem como seu corpo de auxiliares educacionais. Temos Professores readaptados que auxiliam a Equipe Gestora em várias funções como Apoio Pedagógico, Projeto de Leitura, entre outras. O controle de acesso de pessoas, limpeza e conservação da escola é realizado por uma empresa contratada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Temos observado, ao longo dos anos, que os alunos têm apresentado uma participação melhor durante as aulas, em parte por estarem, em sua maioria, dentro da mesma faixa etária. Atualmente tem cerca de 30 alunos fora da faixa de idade-série.

A participação dos pais tem aumentado, o que demonstra a existência de uma parceria exitosa entre a comunidade e a escola. Isso fica expresso, principalmente, na parceria entre direção e professores, que vem procurando manter um canal de comunicação sempre aberto e franco, mostrando preocupação com o desenvolvimento das atividades e, principalmente, o comprometimento com a educação. Podemos observar que o Dia Letivo Temático está aproximando ainda mais a comunidade. A participação tem sido bem maior no ano de 2020, o que foi notado expressivamente na primeira reunião de pais.

A escola busca ter a parceria da comunidade para o desenvolvimento de projetos dentro da instituição, como exemplo: “Arte Para Cidadania”, tendo como responsável o músico Rivas Santana, que oferece ao longo do ano letivo, aulas gratuitas de violão ou teclado entre outros. Esses projetos têm como objetivo, estreitar os laços entre a escola e a comunidade, proporcionando aos alunos e aos responsáveis um maior envolvimento com os eventos escolares.

A escola tem procurado organizar-se de forma que os professores e servidores mantenham uma única linguagem no que se refere ao cumprimento das regras da instituição. Para isso, utiliza-se um cronograma bimestral contendo todas as ações da escola dentro do bimestre e utiliza-se o momento da reunião coletiva para a solução de problemas e apresentação de sugestões que irão nortear o ano letivo.

Pensando na sustentabilidade e praticidade, a escola usa o envio de informações através de e-mail. Isso tem se mostrado bastante eficiente, pois todo o quadro de professores obtém essas informações de forma rápida e clara. Aproveitando as novas tecnologias criamos Grupos de Coordenação no aplicativo WhatsApp, de acordo com o turno de trabalho dos professores, o que facilita o contato imediato com os responsáveis.

Outro projeto desenvolvido em nossa escola é o “Projeto de Leitura – Prazer de Ler e Escrever.” O projeto coordenado pela professora Ângela tem seu foco maior voltado para os alunos do 1º Bloco (6º a 7º) e tem por objetivo principal o incentivo à leitura e o acesso facilitado a livros e materiais literários, além de roda de leitura, palestras e outros projetos, dessa forma fica facultado aos professores do 2º Bloco (8º e 9º) a participarem do mesmo.

O projeto “A Escola na Horta”, que busca desenvolver no aluno a habilidade de trabalho em equipe, organização e planejamento e tem por objetivo, despertar no aluno o interesse de cultivar hortaliças para uma alimentação saudável e serve, também, como complemento da merenda escolar.

Os alunos dos 9ºs anos demonstram bastante interesse no “Projeto Formatura”. Durante o ano, são desenvolvidas atividades coletivas, visando a cerimônia de encerramento para os alunos formandos. Os alunos trazem diversas propostas que são analisadas e recebem apoio da direção da escola para execução das ações. Dentre as opções para o encerramento podemos listar: cerimônia de formatura, festa para os formandos ou passeio. As ações serão definidas posteriormente, junto à comissão formada por alunos do 9º Ano.

É colocada à disposição de professores e alunos uma sala de vídeo equipada com data show, caixa de som amplificada e telão, além de TV com antena a cabo disponibilizada pelo MEC.

Infelizmente o espaço geográfico que a escola ocupa é cercado por um alto índice de violência e situações dela decorrente como tráfico de drogas e assassinatos. Diante dessa realidade, o CEF10 busca oferecer aos alunos atividades prazerosas, momentos de conversas e participação em atividades extraclasses.

O incentivo ao esporte com torneios e desenvolvimento de atividades extraclases, tais como: passeios a clubes, cinemas, visita a exposições e lazer, é uma marca em nossa Instituição de Ensino.

Na questão disciplinar, a escola age com rigor e para isso segue o regimento escolar de 2019, o que tem feito diferença na participação dos responsáveis nas reuniões e eventos promovidos pela escola. O conselho bimestral é participativo, porque proporciona uma melhor análise de desempenho de cada turma em particular e pode-se ter uma visão clara da preocupação de cada responsável, além de se criar um debate franco na metodologia de cada professor. Caso o aluno seja advertido, o responsável será avisado com ligações via telefones fixo e celular ou mensagem via Whatsapp.

Temos espaços alternativos como Pátio, com jogos de totó e ping pong, disponibilizados aos alunos nas aulas de Educação Física e durante o intervalo, sala de leitura, biblioteca, laboratório de informática, quadra alternativa para atender alunos quando há ausência de professores (LTS, abono, TRE etc). Contudo esses espaços ainda não são usados com frequência, pois precisaríamos de profissionais (readaptados) da carreira assistência ou magistério para acompanhar os alunos.

2.4 MISSÃO

A missão da SEEDF é “proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”. (PPP Carlos Mota, p. 25).

A nossa missão é proporcionar o pleno desenvolvimento do aluno, buscando garantir aos estudantes, uma educação de qualidade, respeitando a individualidade do aluno e levando em consideração todo o tipo de aprendizado de anos anteriores, bem como o aprendizado adquirido em seu ambiente familiar. Temos como foco formar cidadãos críticos e conscientes e prepará-los para futuros estágios e mercado de trabalho,

III. FUNÇÃO SOCIAL.

O Centro de Ensino Fundamental 10, como toda escola pública, tem a função de possibilitar acesso à emancipação humana, ou seja, à cidadania e transformação social através da transmissão de social de saberes (informação) que deverão ser transformados em conhecimento pelos alunos, atrelado a uma visão crítica da realidade à sua volta.

É imprescindível que a escola seja o ambiente de inclusão, o lugar de cultura e a continuidade dos lares que, obedecendo aos princípios mais elementares, educam seus filhos para a vida. Na escola, as diferenças, ao contrário da visão competitiva do mundo, podem e devem ser elementos de construção coletiva, quando o que sabe mais ajuda ao outro e o que pensa que não sabe oportuniza o surgimento de outros professores, dentre os seus pares.

A crítica, a observação e a reflexão fazem da escola o espaço de democratização e de cidadania, muitas vezes não aberto em outros ambientes do meio social. O Conselho Escolar, órgão representativo dos diversos segmentos, é um dos exemplos vivos de que estas premissas são factíveis e realmente acontecem.

O educador, seja servidor, porteiro ou professor, atua como principal agente das transformações que se desencadeiam na escola, mas é oportuno lembrar que o aluno, apoiado e acompanhado pela família, também é agente de grandes mudanças.

Por fim, vale ressaltar que o Processo Ensino-Aprendizagem, diferente de tempos passados, tem como centro o aluno. Nesta nova visão, deve o professor oportunizar ao aluno experiências das quais ele possa construir seus saberes e princípios, com leitura e interpretação próprias.

Desta forma, podemos colocar a função social de nossa escola, como aquela que proporcionará aos educandos serem cidadãos críticos, preparados para o trabalho e comprometidos com as transformações sociais, podendo desta maneira participar ativamente da sociedade na qual vivem. Diante dos diversos problemas de que padece a Educação no Brasil, esta árdua missão tem como objetivo final o

ser humano e seus valores como contribuição para uma renovação de nossa sociedade.

O fato de estarmos inseridos numa comunidade com vários problemas sociais (drogas, violência, etc) faz nossa função social seja ainda mais evidente e necessária. Os projetos desenvolvidos na escola como: horta escolar, jogos escolares e os projetos interdisciplinares, tentam contemplar as carências provocadas pelos problemas sociais que a circundam, contamos também com a promoção de palestras com profissionais de diversas áreas, visando a conscientização de nossos alunos, além de rodas de conversas realizadas pelo Serviço de Orientação da Escola.

Baseando-se nas ideias de Anísio Teixeira (Pressupostos Teóricos da SEEDF, pag. 23) nossa Escola tem como base promover a convivência das mais variadas classes sociais, preparando nossos alunos para um mundo melhor e com menos diferenças sociais.

IV. PRINCÍPIOS ORIENTADORES.

Nossa instituição tem como princípio a lei 4751/2012, a qual dispõe sobre o sistema de gestão democrática no Distrito Federal, além do Regimento das Escolas Públicas do DF. Além disso, todas as decisões tomadas pela Equipe Gestora são amplamente discutidas com o conselho escolar e nas Coordenações Coletivas.

Nossa Proposta Pedagógica é baseada nas legislações vigentes e tem como meta buscar um ensino de qualidade e comprometido com toda a comunidade escolar.

V. OBJETIVOS

Gerais

- Melhorar a qualidade de ensino na Instituição;
- Desenvolver a nova modalidade de ciclos de aprendizagem;
- Incentivar os alunos à prática esportiva;
- Normatizar as questões disciplinares;

- Valorizar as avaliações externas, garantindo de forma positiva a participação da Instituição;
- Manter o ambiente bem conservado e agradável para toda comunidade escolar;
- Buscar cada vez mais a integração de toda a comunidade escolar;
- Assegurar o processo de gestão democrática em todos os seus segmentos.

Específicos

Tendo em vista os resultados do PDDE INTERATIVO de 2014 o qual apresentava as seguintes taxas: aprovação 78,7%, reprovação 19,7% e abandono 1,6%. Já em 2018 apresentamos as seguintes taxas: aprovação 86%, reprovação 8% e abandono 0,5%. Em 2019 apresentamos as seguintes taxas: aprovação de 87%, reprovação de 2,6% e abandono de 4%.

Concluimos com esses dados que nossa taxa de aprovação se manteve estável de 2018 para 2019 e a taxa de reprovação teve uma significativa diminuição de mais de 6%. No entanto, a taxa de abandono aumentou em mais de 3% no período de um ano, o que é preocupante. Vamos buscar alternativas para diminuir a taxa de abandono, principalmente em parceria com as famílias. Também é necessário que as taxas de aprovação e reprovação se mantenham estáveis para manter o correto fluxo de idade/ciclo. O trabalho ao longo de 2020 com a nova política da Secretária de Educação em busca dessa melhoria deverá ser implementado de forma planejada e continuada.

Paulo Freire acreditava que a escola deveria ensinar o estudante a “ler o mundo” para transformá-lo. Portanto, baseando-se em algumas de suas ideias e acreditando que toda a comunidade escolar é um eterno aprendiz, estruturamos nossa proposta baseada nas seguintes metas:

- Resgatar valores de cidadania, atitudes de solidariedade, cooperação e respeito através dos projetos existentes, podemos ressaltar os Projetos Interdisciplinares, Projeto Horta, Projeto de Leitura, e

outros que venham a existir, além das Ações desenvolvidas pelo SOE;

- Conscientizar a comunidade da importância da família no processo de ensino e aprendizagem através de momentos agradáveis, como: palestras, cursos, exposições e eventos voltados aos pais;
- Realizar ações educativas de prevenção, promoção e atenção à saúde dos alunos do Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia, articulando os setores de saúde e educação, contribuindo para a redução de índices de obesidade infantil e doenças como diabetes e hipertensão causadas pela má alimentação. Além de hábitos de higiene e saúde e prevenção de acidentes, corroborando para a qualidade de vida e a formação integral dos estudantes deste Centro de Ensino, enquanto cidadãos com repercussões positivas para toda a vida.
- Desenvolver atividades referentes às leis 10.639/03 e 11.645/08 (História e cultura Afro-brasileira e indígena), usando para isso passeios como, por exemplo, ao Museu do Índio ou mesmo eventos que por ventura ocorram voltados a esses temas.

Objetivos institucionais

Proporcionar um aprendizado global que desenvolva os três pilares da educação preconizados pela UNESCO: **aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.**

Ofertar uma educação de qualidade e garantir permanência do aluno na escola de forma prazerosa.

Promover mudanças positivas em relação ao processo de ensino e aprendizagem.

VI. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Buscando melhorar a cada dia o ensino em nossa escola procuramos junto às normas contidas no regimento escolar das escolas públicas do DF, no Currículo em Movimento da Secretária de Educação e na lei 4751/2012 as fundamentações necessárias para a construção da prática pedagógica.

O currículo da SEEDF, na sua base teórico-metodológica, está fundamentado na **Teoria Crítica e Pós-crítica**, que dá grande valor a função social da escola e a busca pela aprendizagem significativa, ou seja, que os objetivos e conteúdos sejam importantes para a formação integral do indivíduo em todas as fases e que o possibilite de se apropriar da cultura, estimulando o diálogo entre os diversos conhecimentos humanos. Além disso, um dos pressupostos dessa teoria é a busca pelo pensamento crítico, visando refletir sobre o funcionamento da sociedade humana e suas diversas particularidades e transformá-la. O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação também se fundamenta na **Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural**, visando dar importância ao contexto social, econômico e cultural dos estudantes. Isso porque o grupo de estudantes se mostra cada vez mais heterogêneo, devido aos diferentes grupos sociais e econômicos atendidos pela SEEDF. Essa teoria visa superar os obstáculos sociais que intensificam o fracasso escolar e garantir a aprendizagem para todos os estudantes.

Na questão disciplinar, as regras do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal são postas sempre em primeiro plano para que professores e alunos tenham seus direitos e deveres assegurados. Além disso, o corpo docente junto com a Equipe Gestora elabora uma classificação de sanções às quais os alunos são submetidos, caso infringam alguma norma estipulada. O Conselho Escolar também delibera Normas e Condutas para o ambiente escolar, sendo assim, uma construção Democrática, pois é composto por todos os Segmentos da UE.

Nosso currículo foi organizado de forma a atender as exigências da Secretaria de Educação do Distrito Federal e tem como base o currículo em movimento dos anos finais, versão atualizada. Durante as Coordenações

Pedagógicas, os Professores, participam de discussões sobre os planejamentos bimestrais e possíveis adaptações para a realidade de nossa comunidade. Sendo assim, em 2020 achamos a necessidade de trabalharmos temas como cidadania, diversidade, sustentabilidade (que será nosso foco principal) e demais temas transversais que se fizerem necessários. Esses e outros temas pertinentes serão contemplados nos Projetos Interdisciplinares em 2020. As escolhas dos temas serão feitas de forma coletiva, objetivando uma construção cidadã de nossos educandos.

Nosso sistema de avaliação obedece à Lei de Diretrizes de Avaliação Educacional que compreende o triênio 2014/2016 até os dias atuais, na qual pode se encontrar a seguinte citação sobre os sujeitos que se deseja avaliar “Quem avalia e quem é avaliado?” Na concepção formativa a resposta é: todos. De igual maneira acredita-se que na função formativa pode-se promover as aprendizagens de todos por meio da auto avaliação e do feedback (retorno). Estes comporão um movimento dialético no qual os atores poderão tomar como elemento valioso o diálogo que se estabelecerá. Sabe-se que as aprendizagens são diferenciadas e que o aprender dos profissionais que avaliam são afeitos ao exercício da atuação profissional (LIBÂNEO, 1994). Dessa forma, nossa escola busca avaliar não somente o aluno, mas também os professores e as técnicas pedagógicas utilizadas.

VII. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A partir de 2018 todas as Instituições Educacionais do Distrito Federal estão trabalhando no sistema de Ciclos.

Seguimos, em nossa organização, e com observância as portarias 561 e 562 de 2017, as quais tratam sobre a atuação do professor e sobre a distribuição de turmas. Dessa forma optamos por distribuir da seguinte forma nossas coordenações.

Nossas Coordenações Pedagógicas seguem as Orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal, sendo compostas por Coordenação pedagógica fora do ambiente escolar, Coordenações Individuais e Coordenação Pedagógica Coletiva.

- **Capacitação para os professores**

Durante as Coordenações Individuais e Coletivas, a equipe pedagógica buscará capacitar e informar aos professores sobre os fatos que vêm sendo relevantes dentro da SEEDF, bem como transformar essas coordenações em momentos de aprendizagem e partilha de conhecimentos mútuos.

Nossa relação com a comunidade escolar é feita por meio de reuniões bimestrais, através de conselhos participativos, em que a cada bimestre é reservado de dois a três dias na semana. Esse conselho acontece da seguinte forma: todas as turmas são distribuídas em três dias da semana sendo reservada 1 hora para cada turma, os professores e responsáveis tem a oportunidade de debater sobre a prática pedagógica, além dos problemas e soluções presentes em cada turma, essa sistemática corre sempre nos 03 primeiros bimestres, já no 4º bimestre procede-se apenas com a entrega do resultado final e os conteúdos de recuperação final. É de grande importância a presença do responsável juntamente com o estudante.

Quando se faz necessário, os pais são convocados para reuniões extraordinárias que visam melhorar e apontar problemas enfrentados pela Escola e traçar estratégias para solucioná-los.

- **Atendimento aos pais e ou responsáveis**

O atendimento aos responsáveis será realizado durante as Coordenações Individuais, preferencialmente em dias de terça e quinta-feira, pois entendemos que o representante do aluno tem um momento com todos os professores reunidos além de contar com a equipe de direção e coordenadores presentes no mesmo espaço de reunião. Os pais são atendidos também em dias diferentes das Coordenações, tanto pelos Coordenadores, como membros da Direção e Orientadores Educacionais.

- **Aplicabilidade das normas escolares**

Entendemos que um ambiente escolar bem organizado facilita a apropriação do conhecimento. Dessa forma, estaremos no decorrer do ano zelando pelo cumprimento integral das normas estabelecidas pela comunidade escolar.

Tais normas encontram-se em anexo no final desse documento e foram retiradas do livro do Conselho Escolar.

○ **Atuação de equipe especializada e outros profissionais**

Nossa sala de recurso foi subsidiada com o apoio do MEC. Hoje contamos com dois profissionais: José Benigno Ramos, que faz o acompanhamento dos nossos alunos na área de exatas e a Myriam da Silva Severino, que atende aos alunos na área de humanas. Contamos com um total de 10 DI, 2 DV, 2 Asperger e 1 DF. A Sala de Recursos trabalha com atendimento desses alunos, nos períodos matutino e vespertino no turno contrário ao de regência, sendo até três encontros por semana, conforme a necessidade dos PNE.

○ **Atendimento do SOE (Serviço de Orientação Educacional)**

Contamos atualmente com a atuação de duas orientadoras educacionais, na escola. As profissionais Tatiana Martins Tavares especialista em educação, pedagoga e pós em orientação educacional, matrícula na SEEDF sob o número 243.793-9 e Lidyane de Oliveira Sales, especialista em educação, pedagoga, formada em Biologia e com pós em orientação educacional, matrícula na SEEDF sob o número 243.871-2.

Essa atividade foi instituída nas escolas do DF pelo Conselho de Educação do Distrito Federal. O ato de orientar indica o rumo a dirigir, encaminhar, guiar e nortear. Envolve vários campos do saber e faz parte de um todo da instituição educacional.

VIII. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO.

Em 2020, a escola irá trabalhar com temas diversificados. Esses temas serão contemplados nos Projetos Interdisciplinares. As escolhas dos temas serão feitas de forma coletiva, objetivando uma construção cidadã de nossos educandos, porém a escola dará ênfase ao tema “Sustentabilidade”, porque tem a meta de se tornar uma escola sustentável muito em breve com envolvimento dos discentes e docentes, levando esses hábitos para a comunidade escolar.

A escola segue os documentos norteadores da SEEDF em relação a avaliação. Iremos priorizar em 2020 as avaliações para as aprendizagens e os projetos que serão desenvolvidos ao longo do ano, buscando-se as melhores intenções para se avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver.

A seguir, apresentamos alguns instrumentos avaliativos usados por nossa escola:

- a) Avaliação coletiva: consiste em realizar as atividades em dupla, trios ou grupos.
- b) Provas: elaboradas pelos professores da disciplina, levando em conta os objetivos de aprendizagem, os critérios de avaliação que devem ser comunicados aos estudantes e colocados no plano de aula bimestral do professor. Esse instrumento não poderá exceder 5,0 (cinco pontos) de nota bimestral.
- c) Portfólio: permite ao aluno realizar uma avaliação do seu percurso de aprendizagem, deve ser acrescido de comentários e reflexões sobre o que aprende.
- d) Registros reflexivos: são anotações feitas pelo professor diariamente, e compartilhadas com o grupo durante as coordenações e conselhos de classe.
- e) Seminários: os critérios de avaliação devem ser construídos com os estudantes e colocados no plano de aula bimestral do professor.
- f) Autoavaliação: pode ser feito de forma escrita, através de memoriais ou diários de bordo, ou oralmente, com orientação do professor, para que os objetivos sejam contemplados.

O Conselho de Classe é de Forma Participativa também é um espaço de avaliação das aprendizagens. É um momento de participação coletiva em que professores, estudantes e responsáveis dialogam sobre as estratégias utilizadas durante o bimestre e possíveis melhorias nas práticas educativas, visando o progresso do estudante e a aprendizagem significativa. São dois momentos: o Pré-Conselho, com participação de professores, gestão e coordenação pedagógica; e o Conselho de Classe, que inclui a participação de estudantes e responsáveis.

Todos os instrumentos avaliativos devem compor o planejamento bimestral do professor e entregue à coordenação pedagógica da escola, contendo a forma de mensuração desses instrumentos avaliativos.

▪ **Padronização nas provas e trabalhos**

Em busca de uma melhor organização de estrutura, conteúdos e melhoria nas habilidades curriculares, as provas e trabalhos passarão a ser contextualizados e padronizados (com cabeçalho enviado pela coordenação da escola para todos os professores).

▪ **A recuperação final:**

Serão utilizados de 2 a 4 conteúdos aplicados durante o corrente ano letivo, levando em conta o maior entendimento da turma em relação a esse conteúdo. A prova será composta com no mínimo 10 questões e no máximo 20 questões objetivas. Seguirá os procedimentos abaixo:

1. Será aplicada conforme organização feita pela coordenação pedagógica;
2. A aplicação das avaliações seguirá um cronograma estabelecido pela coordenação, que nem sempre contemplará o professor da disciplina;
3. O aluno terá direito as aulas de recuperação que antecedem a prova;
4. O conteúdo de estudo para o aluno na recuperação final será definido pelo professor, o qual poderá escolher entre os 4 bimestres estudados. Esses conteúdos devem ter uma breve revisão nas aulas de recuperação que antecedem as provas de recuperação.

▪ **Recuperação contínua**

A "recuperação de estudos" é prevista na Lei nº 9.394/96, em seu artigo 12, inciso V, para "prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento". Infelizmente os pais e alunos não entendem que tal recuperação trata-se dos

conteúdos e não devem ter mensuração nas notas bimestrais. Portanto, criamos um mecanismo de comum acordo com os professores que tal recuperação deveria ser oferecida para os alunos caso não consigam atingir o mínimo de 5 pontos bimestrais estabelecidos na lei. Nesse momento, o professor fará uma intervenção pedagógica junto ao aluno proporcionando-lhe uma nova possibilidade de alcançar o mínimo da disciplina, tornando o aluno apto dentro do bimestre. A recuperação contínua passa a ser feita para todos os anos, no decorrer ou ao final de cada bimestre. Sendo oferecida ainda ao aluno uma nova oportunidade de avaliação, na recuperação final.

Tendo como referencial o Regimento Escolar o qual cita que:

Art. 269. A recuperação é oferecida nas modalidades:

I - Contínua inserida no processo de ensino e de aprendizagem, quando identificado o baixo rendimento do aluno;

II - Final realizada após o término do nível, para o aluno que não obtiver aproveitamento suficiente.

Sendo assim conforme o art. 269, o CEF 10 adotará o critério de recuperação contínua. A qual seguirá o seguinte formato:

▪ **A recuperação contínua será oferecida da seguinte forma:**

a) Durante ou ao final de cada bimestre, contemplando assim os quatro bimestres, além da recuperação final;

b) O professor deverá elaborar seu instrumento avaliativo de acordo com o item X letras A ao F, com formatação a ser definida pela coordenação (cabeçalho, letra, etc.). Tais instrumentos avaliativos devem constar no planejamento bimestral do professor;

c) O conteúdo será selecionado pelo professor, dentre aquele de menor rendimento e mais significativo dentro bimestre, e deverá ser informado ao aluno previamente;

d) Os instrumentos avaliativos/conteúdos/datas deverão constar no diário, no campo de observação, referente a todos os estudantes que não obtiveram médias;

e) O aluno, que perder a prova ou trabalho avaliativo, só terá direito a refazê-lo se apresentar atestado médico ou se o responsável justificar no máximo em dois dias letivos e deverá apresentar o comprovante de justificativa fornecido pela direção/coordenação caso não tenha atestado médico em até três dias o mesmo de ser apresentador ao professor. Com o atestado o prazo para a justificativa sobe para cinco dias letivos;

f) A aplicação da prova ou trabalho avaliativo será feita pelo professor da disciplina no horário normal de suas aulas;

g) O professor não devolverá o instrumento avaliativo de recuperação processual, ficando em seu poder até a finalização do ano letivo;

A avaliação contempla os aspectos da Proposta Pedagógica e a Lei de Diretrizes e Bases.

A avaliação utilizada é a formativa que parte da construção diária do aluno e avalia o educando como um todo em suas habilidades e competências adquiridas. Assim, a avaliação é contínua respeitando as individualidades de cada aluno.

As avaliações devem buscar o sentido global do processo utilizado pelo professor em sala de aula, ela deve ser o substrato da educação, conforme afirma Álvarez Mendes (2002):

o conhecimento deve ser o referente teórico que dá sentido global ao processo de realizar uma avaliação, podendo diferir segundo a percepção teórica que guia a avaliação. Aqui está o sentido e o significado da avaliação e, como substrato, o da educação (p. 29).

No processo avaliativo, o professor deve ter como base os objetivos pré-definidos durante o processo de aprendizagem. Dessa forma, não podemos apenas medir o conhecimento e sim buscar junto aos alunos seu real desempenho.

Conforme diz o artigo 143, do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, compete à Instituição de Ensino em sua Proposta Pedagógica, desenvolver a avaliação formativa, envolvendo as dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social.

Ainda no documento acima mencionado em seu artigo 136, observamos que a avaliação deve observar os seguintes critérios: ser formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos em relação ao desempenho do aluno.

Os instrumentos e procedimentos da avaliação formativa compreendem de modo inter-relacionado: pesquisas, relatórios, questionários, seminários, apresentações orais e testes ou provas interdisciplinares contextualizados.

Diante do exposto no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, os professores desta Instituição de Ensino resolveram que: como avaliações formativas e quantitativas aplicarão prova escrita bimestral, obedecendo ao seguinte formato:

- a) Será destinada uma semana limite para que todos os professores que ainda não tenham aplicado provas bimestrais, o façam.
- b) As provas serão contextualizadas. Cada Professor deverá contextualizar os comandos das questões de acordo com os conteúdos trabalhados durante o Bimestre.
- c) O período de entrega das provas para duplicação será determinado pela coordenação.
- d) As provas poderão conter até 09 questões objetivas, buscando contextualizar as questões ao conteúdo trabalhado durante o Bimestre, e pelo menos 01 questão subjetiva, totalizando 10 questões. Se o professor sentir necessidade de um número maior de questões subjetivas, poderá fazê-lo, desde que não ultrapasse o total.

IX. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os componentes curriculares obrigatórios ao Ensino Fundamental estão organizados em relação às áreas de conhecimento, sendo articulados em uma perspectiva de unidade, progressividade e especialização, vinculados diretamente à função social. Os conteúdos foram organizados de acordo com o documento Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2ª edição de 2018.

Os professores se reuniram de acordo com as disciplinas, compondo assim o Primeiro e Segundo Bloco. Organizaram os conteúdos e objetivos, de acordo com a realidade de nossa escola, priorizando uma sequência que favoreça a aprendizagem de nossos alunos.

Os conteúdos foram divididos em quatro bimestres, adequando os objetivos a cada conteúdo correspondente, buscando uma maior ênfase nos objetivos propostos. Esse encontro permitiu aos professores um momento de discussão para a escolha de estratégias e ações para o decorrer do ano letivo.

Os eixos transversais do Currículo em Movimento (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade) são trabalhados dentro do planejamento dos objetivos e conteúdos de cada disciplina, nos PI's (Projetos Interdisciplinares) e também nos projetos organizados pela escola, como a “Sala de Leitura”, “A Escola na Horta” e “Conhecendo o Distrito Federal”.

X. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.

▪ Metas de trabalho

Nº	METAS	2020	2021
01	Manter a taxa de reprovação abaixo de 4%.	X	X
02	Reduzir a evasão escolar a menos que 4%.	X	X
03	Reduzir a taxa de estudantes transferidos a menos de 5%.	X	X
04	Incentivar e planejar ações de inclusão dos estudantes ANEE's e TDAH.	X	X
05	Incentivar a leitura através dos projetos “Sala de Leitura” e “Café com Poesia”.	X	X
06	Iniciar a reforma do Mini auditório.		X
07	Retomar o projeto “Blog”e Criar um Faceboock		X
08	Manter as ações voltadas à formatura do 9º ano.	X	X
09	Retomar o projeto “A escola na horta”.	X	X
10	Fazer a revisão do PP anualmente, com participação da comunidade escolar.	X	X
11	Construção do calendário bimestral com toda a comunidade escolar.	X	X
12	Incentivar e planejar ações que visem melhorar o rendimento dos estudantes em todos os componentes curriculares	X	X
13	Incentivar e planejar ações que visem implantar uma cultura		X

	de sustentabilidade na escola.		
14	Criar uma área sustentável para ser usada como espaço de ensino e aprendizagem próximo a horta através de Emenda Parlamentar	X	
15	Planejar saídas de campo e passeios escolares seguindo as diretrizes do projeto “Conhecendo o Distrito Federal”.		X
16	Montar os Grupos de pais para facilitar a comunicação entre escola e família	X	
17	Aumentar a participação da escola nas avaliações externas.		X

▪ **Objetivo das metas**

✓ Desenvolver um trabalho mais próximo aos pais por meio de convocação individualizada e no contato direto com os professores durante coordenações individuais e durante a participação direta dos conselhos nas reuniões bimestrais;

✓ Durante o ano letivo, desenvolver diversas atividades para que os estudantes sejam levados refletir sobre o respeito as diferenças entre as pessoas.

✓ Manter em total funcionamento a Sala de Leitura espaço criado para que os estudantes possam pegar livros, gibis, jornais, etc., colocando em prática o “Projeto de leitura - Prazer de ler e escrever”. Agregando a esses projetos os Projetos Interdisciplinares de Português. Fazendo com que os alunos tenham um rendimento melhor na disciplina.

✓ Trabalhar alguns pré-requisitos da disciplina Matemática, tais como a familiarização com a tabuada e as quatro operações fundamentais.

✓ Construção do calendário próprio de nossa escola. Ocorrendo sempre durante as Reuniões Coletivas. O calendário é distribuído via e-mail para todo o grupo de professores e demais servidores envolvidos no processo educacional.

▪ **Gestão Pedagógica**

Conforme cita o regimento escolar das instituições públicas da Rede Pública de ensino do Distrito Federal em seu artigo 20: “a coordenação pedagógica tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica” (p. 21).

Para o ano de 2020, resolvemos reorganizar nossas coordenações para que tenhamos maior êxito na parte pedagógica tendo em vista a nova modalidade em ciclo, adotada para as escolas públicas do DF. Todas as Coordenações Coletivas têm início com um momento pedagógico, onde são tratados assuntos pertinentes à Educação. Esses estudos são sempre ministrados pela equipe de Coordenação.

Ressaltamos que a integração com o Serviço de Orientação e com a Sala de Recurso faz parte desse processo, sendo feita a ligação entre esses setores e o grupo de professores através das reuniões coletivas e do trabalho constante da Supervisão pedagógica e da Direção escola.

▪ **Da Gestão de Resultados Educacionais**

Ao longo de um excelente trabalho de conscientização, podemos observar que há uma maior aceitação dos alunos ANEE's, por parte dos demais colegas, isso fica caracterizado pelas brincadeiras cotidianas entre os estudantes.

O Censo de 2019 nos mostra que houve uma queda significativa na taxa de evasão. De acordo com o resultado da pesquisa, apenas 5 alunos deixaram de frequentar a escola no ano em questão. O SOE faz um acompanhamento das faltas dos alunos e comunica aos responsáveis sempre que possível, pedindo assim o retorno para esclarecimentos. Entendemos que nossos projetos surtiram efeito no ano citado e que devemos continuar os mesmos em 2020.

No ano letivo corrente, optamos por montar turmas dentro da faixa etária, com o objetivo de corrigir o índice de reprovação e para que o corpo docente possa desenvolver trabalhos diferenciados, buscando sempre a participação dos alunos.

▪ **Gestão Participativa**

Com a aprovação da lei que dispõe sobre o sistema de gestão democrática das escolas públicas do Distrito Federal, a participação da comunidade escolar melhorou bastante.

Nota-se que, a família está participando mais ativamente junto à escola, porém muitos se limitam aos conselhos bimestrais ou procuram a escola somente quando são convocados para tratar de assuntos referentes ao desempenho escolar. Algumas ações buscam essa parceria com a família, tais como: Dia Letivo Temático, eventos e atividades envolvendo estudantes, pais ou responsáveis.

Existe consenso quanto ao relacionamento entre os órgãos colegiados de que todas as decisões da gestão são tomadas de forma democrática, havendo sempre ampla discussão e flexibilização nas propostas e na transparência.

O conselho escolar é atuante, onde as decisões são tomadas com a presença de todos os segmentos da Comunidade Escolar. Nesse mesmo conselho, é assegurada a representação dos estudantes.

A comunicação entre direção, professores e escola tem se mostrado satisfatória, principalmente com a utilização de recursos eletrônicos tais como: e-mail, blogs e whatsapp.

▪ **Gestão de Pessoas**

A Direção busca proporcionar aos servidores, funcionários, pais e alunos da escola um ambiente sempre de profissionalismo e amizade, valorizando as competências individuais e a integração interpessoal.

Além disso, procuramos consultar sempre todos os setores da comunidade escolar quando em tomadas de decisões que interfiram diretamente no andamento dos trabalhos da escola.

No início do Ano Letivo são colocadas à comunidade as diretrizes que serão executadas no decorrer do ano letivo, proporcionando assim um diálogo sobre elas e dando a oportunidades para possíveis alterações.

A busca da melhoria do ambiente de trabalho é uma das metas da atual gestão. Para isso existe o empenho em esta sempre buscando meios de comunicações mais modernos, que envolvam toda a comunidade, como o blog da escola <http://cef10ceilandia.blogspot.com.br> e Whatsapp com a criação de grupos para professores e equipe de Direção. Existe também um número de celular com Whatsapp disponibilizado para a comunidade.

▪ **Gestão Financeira**

Os recursos públicos são oriundos do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) do Governo Federal e pelo PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira), esses são executados e fiscalizados pelos membros do caixa escolar, que é composto por servidores, professores e pais de alunos da Instituição. Já a escolha de como será aplicado, passa pelo conselho escolar.

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) beneficia os estudantes da Rede Pública cedendo os Livros Didáticos que deverão ser devolvidos em perfeito estado no final do ano letivo.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. Sendo essa complementada pela Horta Escolar.

▪ **Gestão Administrativa**

A gestão de uma escola é muito complexa, pois não tem fonte de recursos próprios, ficando a gestão do patrimônio e a conservação das estruturas físicas comprometidas.

A gestão também é responsável por assegurar a prestação de contas, dentre outras obrigações, à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia (CREC).

A atual gestão é composta pela diretora Flávia Hamid e pela vice-diretora Carmem Lucia, na supervisão pedagógica por Kelly Cristina Anjos Sodre como secretário escolar Orlando Barros.

▪ **Acompanhamento e Avaliação**

O presente projeto é avaliado constantemente pelo grupo de professores, pais e Conselho Escolar.

Durante os conselhos bimestrais, os debates sobre a aplicabilidade do mesmo, a comunidade escolar reavalia principalmente as questões sobre os projetos e a aplicação dos recursos.

XI. PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA:

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
Título do Projeto: Projeto de Leitura: Prazer de ler e Escrever	
Etapas: 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	Total de estudantes envolvidos: 696 alunos
Áreas de conhecimento: Língua Portuguesa	
Equipe responsável: Coordenadora Geral do Projeto e Idealizadora: Prof ^{ra} . Ângela Maria Monteiro dos Santos Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica	
JUSTIFICATIVA	
<p>Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Faz-se então necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania. Pensamos ser dever da nossa Instituição de Ensino, juntamente com professores e equipe pedagógica, proporcionar aos nossos educandos, momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura e a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. O aluno deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Porque o aluno não tem vontade de ler? - O que a escola pode fazer para incentivar o aluno a ler? - A realidade atual vem afastando o aluno, cada vez mais, do ato de ler. Aspectos como: computadores, vídeo games, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar e a falta de incentivo, tem ocasionado pouco interesse para a leitura... e por consequência, 	

dificuldades marcantes que observamos em nossos alunos: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares, etc..

Sem ler, o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a idéia principal de um texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se. Daí, nasceu a nossa certeza da importância de um Projeto de Leitura na escola.

OBJETIVOS

GERAL

- Despertar o prazer da leitura, aguçando o potencial cognitivo e criativo do aluno.

ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao educando, através da leitura, a oportunidade de expandir seus conhecimentos pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica;
- Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar, enquanto processo, a leitura e a escrita;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Possibilitar produções orais e escritas;
- Estimular o desejo de novas leituras: gibis, revistas, poesias, contos, jornais, etc...
- Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;

CONTEÚDOS

- Leitura durante todo o ano (os alunos visitam a sala de leitura diariamente para pegar o livro de literatura emprestado e levar para casa). - Leitura e escrita - Interpretação de textos - Gêneros textuais - Rodas de leitura - Rodas de conversa – Redações - Criação de poesias - Histórias em quadrinhos – Dramatizações - Participação dos alunos na jornada Literária do DF (os professores trabalham o livro de um determinado autor e depois os alunos são convidados para ir ao SESC de Ceilândia para conhecer o Autor e fazerem perguntas sobre o livro) – Textoteca (Confecção de textos diversos) - Criação de livros, desde a capa até a história - Confecção de cartazes - Biblioteca viva (os alunos se caracterizam dos personagens) – Resumos - Etc...

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte

Título do Projeto: Projetos Interdisciplinares

Etapas: 04 Etapas

Total de estudantes envolvidos: 696 alunos

6º, 7º, 8º e 9º ano	
Áreas de conhecimento: Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.	
Equipe responsável: Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes dos PI's	
JUSTIFICATIVA	
<p>Vivemos em uma realidade que todos os dias nos apresenta desafios em relação a como enxergamos o mundo e a como convivemos dentro da sociedade. A discussão sobre a diversidade, o exercício da cidadania, a valorização do outro e a defesa dos nossos recursos naturais são cada vez mais urgentes. Dessa maneira, a escola como espaço de pensamento sobre a realidade da sociedade não pode se eximir de discutir e refletir essas questões. Faz-se necessário planejar formas de provocar nos estudantes a reflexão sobre o mundo que os cerca, a fim de que possam ser cidadãos críticos sobre as diversas realidades sociais que fazem parte. É importante que os estudantes se apropriem de conhecimentos relevantes para a prática social.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>-Por que vivemos em uma região tão violenta? O que podemos fazer em relação a isso? -Os nossos recursos naturais estão realmente acabando? O que fazer para proteger os nossos recursos naturais e como viver uma relação mais saudável com a natureza? -Eu me sinto pertencente a minha cidade? Ao meu povo? Ao meu país? Eu me aproprio da cultura de onde nasci? -Por que achamos tão difícil aceitar e conviver com quem é diferente de nós? Eu valorizo o outro como parte importante da minha história? -Todos nós temos realmente as mesmas condições e oportunidades de pleno desenvolvimento humano?</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar as temáticas relacionadas ao Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar ao educando momentos de reflexão sobre a realidade social, econômica e cultural que o cerca. -Estimular discussão acerca dos direitos de minorias de gênero, sexuais, religiosas, sociais e culturais. -Discutir o pertencimento ao local de vivência e a cultura local e a valorização desse espaço. -Proporcionar momentos de reflexão sobre a natureza e a sustentabilidade. -Incentivar práticas sustentáveis dentro do ambiente escolar e entre os membros da comunidade escolar. -Incentivar práticas de cultura de paz e alteridade dentro do ambiente

	escolar e entre os membros da comunidade escolar.
CONTEÚDOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Sustentabilidade - Valorização da mulher e sua inserção no mercado de trabalho. - Valorização da cultura preta e combate ao racismo. - Diversidade dentro e fora da escola. - Direitos humanos. - O combate aos diversos tipos de violência. 	

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
Título do Projeto: JIC (Jogos Interclasse)	
Etapas: 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	Total de estudantes envolvidos: 696 alunos
Áreas de conhecimento: Educação Física	
Equipe responsável: Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes de Educação Física	
JUSTIFICATIVA	
<p>As atividades esportivas no mundo atual são muito importantes. Por ela cuidamos da saúde e prevenimos doenças; são fontes de ascensão social, promovendo a ofertas de empregos de pessoas que se especializam na área esportiva; são fontes de inclusão social, com diversos projetos espalhados pelo Brasil que visam integrar socialmente comunidades carentes através do esporte; entre outros vários benefícios. Os jogos Interclasse foram pensados para promover a maior união entre as turmas, aprimorar os trabalhos em equipe, proporcionar momentos de descontração promovendo o protagonismo juvenil e a inclusão social.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Como podemos aproveitar o esporte como prática desportiva e de inclusão? - Como promover o protagonismo juvenil através do esporte? - Como aprimorar o trabalho em equipe e a união através do esporte? - Como integrar as práticas esportivas aos outros conhecimentos trabalhados na escola? 	
OBJETIVOS	

GERAL	- Promover a prática esportiva dentro do ambiente escolar
ESPECÍFICOS	- Proporcionar ao educando momentos de descontração e prazer através do esporte dentro do ambiente escolar. -Estimular a competição saudável, sempre respeitando o espírito de equipe e a inclusão. -Proporcionar momentos de integração entre as práticas esportivas e os outros conhecimentos construídos no ambiente escolar. -Incentivar práticas esportivas na comunidade escolar.
CONTEÚDOS	
- Futsal -Queimada -Dama -Xadrez -Competição de conhecimentos gerais	

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
Título do Projeto: A Escola na Horta	
Etapas: 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	Total de estudantes envolvidos: 696 alunos
Áreas de conhecimento: Ciências da Natureza	
Equipe responsável: Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes de Ciências	
JUSTIFICATIVA	
A sustentabilidade é um assunto em voga nos dias de hoje, pois a cada dia que passa sentimos as mudanças no clima causadas, principalmente, por causa da intervenção irresponsável do ser humano na natureza. A maneira como cuidamos da nossa água, como usamos nossa energia, como produzimos e consumimos nossos alimentos, como tratamos nosso lixo, tudo isso influencia no que a natureza poderá nos oferecer no futuro. E tanto a alimentação quando o comportamento de consumo podem ser altamente prejudiciais ao meio ambiente. Uma forma de contribuir para a preservação do planeta é repensar sua relação com o alimento. Conhecer formas sustentáveis de produzir alimentos orgânicos pode nos ajudar a ter uma relação mais saudável com a natureza.	
PROBLEMATIZAÇÃO	

<p>-Como podemos aproveitar o espaço escolar como ambiente de práticas sustentáveis? -É possível aprender como funciona a agricultura na prática? -Como optar por alimentos orgânicos pode ajudar a cuidar da natureza?</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	- Promover práticas sustentáveis através da agricultura orgânica
ESPECÍFICOS	<p>-Proporcionar ao educando momentos contato com a natureza através de atividades na horta da escola. -Conhecer técnicas de cultura orgânica. -Identificar processos de sementeira, adubação e colheita. -Compreender a importância de uma alimentação equilibrada para a saúde. -Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis.</p>
CONTEÚDOS	
<p>-Sustentabilidade e conservação -Conhecimentos tradicionais (plantas medicinais e gêneros alimentícios) -Desenvolvimento sustentável e educação alimentar -Tipos de solo -Solo e agricultura</p>	

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
Título do Projeto: Conhecendo o Distrito Federal	
Etapas: 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	Total de estudantes envolvidos: 696 alunos
Áreas de conhecimento: Diversas	
Equipe responsável: Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes	
JUSTIFICATIVA	
<p>O Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia é uma escola urbana situada na zona periférica de Brasília. Muitos dos nossos estudantes vêm de famílias carentes e que não tem condições econômicas suficientes de fornecer passeios culturais ou mesmo a título de lazer para eles. Alguns chegam à escola sem conhecer diversos pontos culturais e turísticos do DF. A escola pode fazer a integração entre os estudantes e o mundo que os cerca, pode ter o papel de levar o estudante a conhecer o mundo, começando pelo lugar onde eles moram.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	

<p>-Como levar os estudantes a conhecer a história do Distrito Federal através de saídas de campo?</p> <p>-Como levar os estudantes a conhecer a história de Ceilândia através de saídas de campo?</p> <p>-É possível relacionar a arte produzida nos diversos pontos do Distrito Federal com o conhecimento artístico construído dentro de sala de aula?</p> <p>-É possível aprender os conhecimentos científicos na prática por meio de saídas de campo?</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	-Proporcionar aos estudantes a relação do conhecimento adquirido ou construído no ambiente escolar com o mundo que os cerca através de saídas de campo.
ESPECÍFICOS	-Proporcionar ao educando momentos de construção de conhecimento fora do ambiente escolar. -Conhecer os locais de produção cultural e científica do Distrito Federal. -Incentivar o estudante a relacionar o conhecimento produzido no ambiente escolar ao conhecimento produzido fora dos muros da escola.
CONTEÚDOS	
<p>-História do Distrito Federal.</p> <p>-Arte e Cultura do Distrito Federal.</p> <p>-História de Ceilândia.</p> <p>-Arte e Cultura de Ceilândia.</p> <p>-Educação Ambiental no Distrito Federal.</p> <p>-Produção de conhecimento científico no Distrito Federal.</p>	

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
Título do Projeto: Diversão na Escola	
Etapas: 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	Total de estudantes envolvidos: 696 alunos
Áreas de conhecimento: Diversas	
Equipe responsável: Direção Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes	
JUSTIFICATIVA	
<p>Por muito tempo, a instituição escola foi taxada como um “lugar pra estudar”, sem que a diversão ou lazer fizessem parte dessa fórmula. Até mesmo a estrutura física das nossas escolas não é convidativa, pois foram construídas para manter os estudantes em salas, enfileirados, com uma rotina rígida a ser seguida e com muitas regras a serem cumpridas. Por isso, a escola acaba por ter a imagem de um local sóbrio, sério e robótico. É necessário que os estudantes sintam prazer em estar na escola. Claro que esse é o espaço adequado para a construção do conhecimento necessário para o estudante crescer, mas também pode ser um espaço de alegria, descontração e memórias afetivas. Especialmente o Centro de Ensino Fundamental 10, pois é uma escola situada em uma região da</p>	

Ceilândia que sofre com a violência. Dessa forma, nossa escola busca trazer alegria para nossos estudantes. Muitos deles só experimentam essa alegria na escola.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>-É possível proporcionar momentos de descontração dentro do ambiente escolar?</p> <p>-É possível criar momentos memoriais através dos eventos organizados dentro do ambiente escolar?</p> <p>-Qual a importância da alegria e do prazer dentro do ambiente escolar e na construção do conhecimento?</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	-Proporcionar aos estudantes momentos de alegria, prazer e descontração através dos eventos promovidos pela escola.
ESPECÍFICOS	<p>-Organizar eventos voltados aos estudantes para comemorar o aniversário da escola e o dia do estudante.</p> <p>-Organizar eventos esportivos, como o Torneio de Futsal, visando o incentivo a prática esportiva entre os estudantes.</p> <p>-Organizar ações que visem culminar com a formatura dos estudantes do 9ºano.</p> <p>-Incentivar os estudantes a proporem ideias de eventos a serem organizados na escola.</p>
CONTEÚDOS	
-A escola como um lugar de aprender e se divertir.	

Referências Bibliográficas:

- ✓ ÁLVAREZ MÉNDEZ, Juan M. **Avaliar para conhecer: examinar para excluir**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ✓ BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
- ✓ DELORS, Jacques (coord.). **Educação: um tesouro a descobrir**: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Tradução de José Carlos Eufrázio. São Paulo: Cortez Editora. Brasília: Unesco, 1998.
- ✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2 ed. Brasília: DF, 2018.

- ✓ _____. Cartilha de Paz: Política de promoção da cidadania e cultura da paz da SEEDF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: DF, 2008.
- ✓ _____. Lei 4.751 – Lei de Gestão Democrática do Ensino Público do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: 2012.
- ✓ _____. Orientação Pedagógica: projeto político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: DF, 2014a.
- ✓ _____. Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: DF, 2011.
- ✓ _____. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: DF, 2019.
- ✓ INEP. **IDEB**: resultados e metas, c2018. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>. Acesso em 24 de jun. de 2020.
- ✓ INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar, 2017. Brasília: MEC, 2018.
- ✓ LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 1 ed. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).
- ✓ MARTINS, José do Prado: **Gestão Educacional**: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. 4. ed. Ver., atual. E ampliada. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010.

Links pesquisados:

- ✓ <http://cef10ceilandia.blogspot.com.br>
- ✓ <http://portal.mec.gov.br>
- ✓ <http://pddeinterativo.mec.gov.br>

ANEXO:**NORMAS E PROCEDIMENTOS DO CEF 10 Ceilândia-DF/2020****I. HORÁRIO DE AULAS**

- MANHÃ: 7h15min às 12h15min
- TARDE: 13h00min às 18h00min

Após a tolerância de 10 min, entrada nas dependências da escola somente com a justificativa dos Pais pessoalmente ou por telefone, contudo o aluno irá entrar mas só terão acesso a sala de aula no segundo horário.

Acesso aos professores (durante as coordenações) – Todas as terças e quintas-feiras, no turno contrário nos seguintes horários: **09 às 11 horas e das 14às 16 horas;**

O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA É DE 07H15MIN ATÉ AS 18 HORAS, CASO ALGUM ALUNO PERMANEÇA APÓS AS 18H30MIN E O RESPONSÁVEL NÃO JUSTIFIQUE O SEU ATRASO ANTES DO HORÁRIO ACIMA CITADO, O ALUNO SERÁ ENTREGUE AO CONSELHO TUTELAR

O telefone da escola não faz ligação para celular, o pai deverá deixar um número de telefone fixo para contato ou entrar em contato via whatsapp;

O aluno só poderá entrar e sair com a autorização da Direção.

Somente o Responsável, pessoalmente, poderá solicitar qualquer tipo de autorização caso seja necessário. Em hipótese nenhuma será dada autorização para o aluno.

Não será permitido o uso de bonés, toucas, boinas e lenços na cabeça nas dependências da Escola.

A escola não se responsabiliza por furto e perda de aparelhos eletrônicos dos alunos, sendo de inteira reponsabilidade dos alunos zelar pela guarda dos mesmos caso resolva trazer para escola;

Na blusa do uniforme deverá constar apenas o emblema da escola, SERÁ PROIBIDO A ENTRADA DE ALUNOS QUE ALTERAREM O UNIFORME COMO CORTAR, DESENHAR, ESCREVER, ETC.

NÃO SERÁ AUTORIZADA ENTRADA DE ALUNOS COM ROUPAS INADEQUADAS PARA O AMBIENTE ESCOLAR COMO CURTO, CORTADA, MUITO JUSTA, ETC. CALÇA CORTADA SERÁ ACEITA DESDE QUE SEJA ADEQUADA PARA O AMBIENTE ESCOLAR.

O ALUNO DEVERÁ ESTAR COM O CARTÃO DE ACESSO E UNIFORME PARA ENTRAR NA ESCOLA E DEVERÁ PERMANECER COM O UNIFORME NAS DEPENDÊNCIAS DA ESCOLA, SENDO PENALIZADO SE TIRAR.

I. DIREITOS DO ALUNO:

1. Ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana, independente da sua convicção religiosa, política, grupo social, etnia, sexo e necessidade educacional específica;
2. Conhecer os processos de avaliação, bem como os critérios adotados pelo professor na sua operacionalização;
3. Receber ensino de qualidade;
4. Conhecer o resultado de seu desempenho escolar;
5. Emitir opiniões e apresentar sugestões sobre a dinâmica escolar;
6. Participar do Conselho de Classe;
7. Receber atendimento educacional especializado/ sala de recurso quando necessário;
9. Ser tratado com respeito e atenção pelo corpo administrativo, técnico, docente, funcionários de apoio e demais estudantes;

II. DEVERES DO ALUNO

1. Tratar com respeito e atenção a todos os que constituem a comunidade escolar;
2. Zelar pela conservação do prédio, mobiliário escolar e de todo material de uso coletivo e individual, responsabilizando-se pela indenização de qualquer prejuízo causado voluntariamente ao patrimônio da escola;
3. Ser assíduo, pontual e participativo nas atividades escolares;
4. Frequentar as aulas devidamente uniformizado, não descuidando de sua higiene pessoal;
5. Não praticar nem induzir a prática de atos que atentem contra pessoas e/ou contra o patrimônio da instituição;
6. Justificar eventuais ausências, desde o primeiro dia da falta. Sob pena de cancelamento de matrícula.

III. SERÁ VETADO AO ALUNO

1. Contatos físicos exagerados (beijos e abraços) com colegas e professores;
2. Namorar no ambiente escolar;
3. Entrar em classe ou sair dela sem a permissão do professor;
4. Promover na escola qualquer tipo de campanha ou atividade, sem previa autorização da Direção;
5. Trazer para a escola objetos ou substâncias que representem perigo para a saúde, segurança e integridade física ou de outrem;
6. Ocupar-se, durante as aulas, com atividades não compatíveis com o processo de ensino e de aprendizagem;
7. Desobedecer ou desrespeitar as NORMAS INTERNAS da escola ou ainda provocar desordens de qualquer natureza;
8. Utilizar celular ou aparelho eletrônico (fone de ouvido, caixa amplificadora, etc.) durante as aulas (Lei distrital 1.184/96). SEM EXCEÇÕES, INCLUSIVE NA QUADRA E NO PATIO DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, SENDO O ALUNO SUSPENSO CASO NÃO CUMPRA ESSA DETERMINAÇÃO.

9. Divulgar em redes sociais ou criar sites de qualquer natureza com comentários que ofendam ou causem constrangimento a comunidade escolar;

OBS: O aluno que desrespeitar as NORMAS INTERNAS DA ESCOLA sofrerá as seguintes punições:

1º - Advertência (Escrita ou Verbal);

2º - Registro no livro de ocorrências;

3º - Suspensão;

4º - Desligamento da escola, após aprovação do conselho escolar e conselho de classe

5º-No caso de pichação o aluno limpará o que sujou e sofrerá punições;

6º-Em caso de agressão física , porte e uso de drogas, roubo o aluno poderá ser desligado da escola;

IV. EDUCAÇÃO FÍSICA:

1. Todos os alunos deverão ter o questionário de prontidão para atividades físicas, respondidos pelos responsáveis e entregue na secretaria para arquivamento.

2-Alunos com problemas de saúde e impedidos da prática da Educação Física o responsável deverá comunicar o professor de Educação Física e entregar o laudo médico.

3. É Obrigatório o uso de uniforme nas aulas de Educação Física (caso não use será advertido) e de tênis (caso não esteja com calçado e roupa adequada não poderá participar da aula de educação física)

V. LIVROS DIDÁTICOS - BIBLIOTECA

1. Os alunos QUE RECEBEREM livros didáticos deverão encapa-los e identificá-los com o nome, turma, ano. Deverão, devolve-los ao final do ano letivo em perfeito estado de conservação;

2. Ao receber os livros o responsável assumirá inteira responsabilidade pelos mesmos, inclusive repondo-os em caso de extravio.

3. Em caso de perder Livro Literário e Didático o responsável deverá repor imediatamente;

4. No FINAL DO ANO ao ser solicitado pela Direção a devolução dos livros o responsável deverá cumprir o prazo de entrega.

IX – AVALIAÇÃO:

1. A segunda chamada das avaliações só será realizada caso **o pai ou responsável justifique junto à coordenação com apresentação do atestado médico no prazo de 05 dias letivos após a realização da prova;**

2. Caso o aluno deixe de fazer alguma atividade, o aluno deverá procurar o professor da disciplina para que ele possa aplicar novamente o trabalho;

3. O aluno que ficar em Dependência em determinada disciplina e ficar em recuperação na mesma e NÃO APROVAR NA DISCIPLINA DA DEPENDENCIA E NEM NA DISCIPLINA DA SERIE ATUAL O ALUNO FICARA RETIDO;

4. No DIA DA PROVA DE RECUPRAÇÃO FINAL se o aluno ficou em Recuperação e NÃO COMPARECER, e O RESPONSÁVEL não justificar com documento oficial até 5 DIAS UTEIS, O ALUNO FICARÁ RETIDO NA SERIE ATUAL;

X – SECRETARIA:

Manter a documentação de seu filho sempre atualizada, sob pena de reprovação por falta de notas, caso falte histórico ou outro documento importante;

1. Atualizar o telefone e o e-mail, para possível contato;

2. A entrega de atestado médico deverá ser feita em 05 dias letivos. Entregues na secretaria.

3. **Justificar eventuais ausências, desde o primeiro dia da falta. Sob pena de cancelamento de matrícula e reprovação.**

Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, esta disponível no site da secretaria de educação do Distrito Federal.

XI – TRANSPORTE ESCOLAR PARTICULAR (VAN):

1. É de INTEIRA responsabilidade do Motorista ou Monitor verificar se está faltando algum aluno;

2. A ESCOLA NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS ALUNOS QUE NÃO PERMANECEREM DENTRO DA ESCOLA AGUARDANDO O TRANSPORTE;

É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DO RESPONSÁVEL REPASSAR ESSAS INFORMAÇÕES PARA SEU FILHO!

ACESSE O BLOG DA ESCOLA PARA ACOMPANHAR A VIDA ESCOLAR DO SEU FILHO: cef10ceilandia.blogspot.com.br

Telefone: 3901-6816/3901-6817 e WhatsApp 98142-6470

Conselho Escolar e Direção -2020

Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia – DF
Comprovante de Recebimento das Normas Escolares/2020

Eu _____,
responsável pelo

aluno: _____ do _____

ano, turma: _____, com telefone whatsapp número
_____,

e-mail _____ declaro que li e
repassei ao meu filho,
estando cientes das normas estabelecidas pelo Centro de Ensino Fundamental
10 para o ano de 2019.

Assinatura do Pai ou responsável